

Operação Corta-Fogo registra queda de 59% na incidência de incêndios florestais no estado

GOVERNO DE SP

O Painel Geoestatístico dos Incêndios Florestais em Unidades de Conservação e Áreas Protegidas publicado pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, registrou uma queda de 59% na incidência de incêndios no Estado de São Paulo. De janeiro a outubro deste ano foram registradas 97 ocorrências. Já no mesmo período de 2021, ocorreram 238 focos de incêndios florestais. A queda nos números pode ser atribuída a uma série de fatores, dentre os quais se destaca a intensificação das ações preventivas e de comunicação, tanto do setor privado como público, bem como a boa distribuição das chuvas nos meses de inverno.

O incêndio florestal prejudica a vegetação e causa a morte de animais silvestres, além de aumentar a poluição do ar, diminuir a fertilidade do solo, oferecer risco de queimaduras, acidentes com vítimas e causarem problemas de saúde na população. Para prevenir e combater incêndios florestais, o Governo de São Paulo, conta com a Operação Corta-Fogo, iniciativa que vigora o ano inteiro, mas é intensificada durante o período mais seco do ano, que vai de junho a outubro.

Incêndios criminosos provenientes da queda de balão, uso irregular do fogo em atividades agropecuárias e o vandalismo estão entre os motivos que mais causam incêndios florestais em São Paulo, segundo dados do Painel Geoestatístico. Neste ano, por exemplo, mais de 90%



Incêndio de grande proporção em área de cana, agosto de 2021 em Junqueirópolis



dos focos tiveram como causa ações humanas que poderiam ter sido evitadas, que culminaram com a queima de mais de 7 mil hectares de mata, sendo 738 dentro das Unidades de Conservação- UCs – uma diminuição de 79% em relação a 2021, onde mais de 15 mil hectares de áreas protegidas foram atingidos – e 6.422 nas zonas de amortecimento.

A população pode ajudar: não faça fogueiras, queime lixo ou jogue bitucas de cigarro em áreas

de mata. Além de crime ambiental, soltar balões é um dos grandes vilões dos incêndios, evite a prática e denuncie a fabricação, transporte e a soltura por meio do 190 ou pelo canal de denúncias da Polícia Militar Ambiental: bit.ly/DenuncieAQUI.

Além disso, neste ano o Estado de São Paulo também registrou o menor número de focos calor detectados pelo satélite desde 1998, segundo dados do portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios do

INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Diferente do incêndio florestal, onde o fogo é descontrolado e atinge todos os tipos de vegetação, seja plantações, pastos ou áreas de florestas, o foco de calor é qualquer temperatura registrada acima de 47 graus. Um foco de calor não é necessariamente um foco de fogo ou incêndio, podendo ser proveniente, por exemplo, da prática agropastoril ou florestal que utiliza o fogo para viabilizar a agricultura ou renovar as pastagens.

Operação Corta-Fogo

O Governo de SP realiza anualmente uma série de medidas no estado para prevenir e combater os incêndios florestais, especialmente em áreas de proteção ambiental. A Operação Corta-Fogo vigora o ano inteiro, mas é intensificada durante o período mais seco do ano, que vai de junho a outubro. Neste ano, para auxiliar os municípios o Governo investiu R\$75 milhões, na compra de 150 caminhões-pipa que foram entregues às Prefeituras para auxiliar os trabalhos de contenção do fogo. aos parques e atendimento de ocorrências. Também foram contratados 54 postos de bombeiros civis para atuação nas ações de resposta aos incêndios